



NEW MUSLIM
ACADEMY

A Narrativa do **Alcorão** vis-à-vis a Narrativa Bíblica



Alcorão é o último testamento e escritura de Deus. É o final dos livros divinamente revelados de Deus. Por esta razão, contém tudo o que os humanos precisam de luz espiritual, orientação e conhecimento. Confirma a verdade que se encontra nas escrituras anteriores, além de ser superior a elas, por ser o testamento final com aplicação universal, não limitada a tempo ou espaço, e no fato de que Deus preservou o Alcorão de alteração. Deus escolheu o Alcorão para revogar todas as escrituras anteriores e ser Sua palavra final para a humanidade.



Ao olhar para o que resta das escrituras anteriores, como o que está contido na Bíblia, seguimos uma certa fórmula. Se o Alcorão confirma o que se encontra nas escrituras anteriores, então nós o confirmamos devido à sua menção no Alcorão. Se, no entanto, o Alcorão discordar ou der um comando diferente, aceitamos a mensagem do Alcorão e desconsideramos qualquer outra coisa. Por esta razão, o Mensageiro Muhammad nos disse para nos concentrarmos no Alcorão e que é suficiente para nós. Quando seu discípulo Umar foi visto um dia com algumas páginas da Torá, o Mensageiro Muhammad ficou zangado. **Ele disse a Umar que o Alcorão era suficiente e que mesmo que o próprio Moisés estivesse vivo, ele também seria obrigado a seguir o Mensageiro Muhammad como Deus ordena.**

As escrituras anteriores foram alteradas ao longo do tempo. Eles não estão mais em sua forma primitiva original revelada por Deus. Assim, eles não representam os livros divinos reais revelados a Moisés ou Jesus. Uma das maneiras pelas quais isso é perceptível é nas histórias dos mensageiros. Para os muçulmanos, os Mensageiros de Deus são os melhores humanos e nunca desobedecem a Deus voluntariamente ou cometem pecados graves. Eles são luzes brilhantes e modelos para seu povo e para a humanidade em geral. No entanto, não é isso que se encontra na Bíblia.





Um exemplo disso é encontrado na história de Noé. No Alcorão, Noé é descrito como um homem de paciência, firmeza e gratidão, e um dos maiores Mensageiros de Deus. No entanto, no relato bíblico, Noé é descrito como produtor de vinho e consumidor. Em um caso, ele ficou bêbado e dormiu nu, para grande consternação de seus filhos. Este é um relato que os muçulmanos rejeitam completamente.



Outro exemplo é encontrado na história de Ló. No Alcorão, Ló é louvado por Deus em várias ocasiões. Sua história é repetida como um exemplo de um Mensageiro que lutou com seu povo e os impediu da imoralidade, indecência e libertinagem. Ele se importava profundamente com a orientação e salvação deles e os conduzia ao caminho de Deus e a uma vida moralmente correta. Ele os aconselhou e admoestou, alertou-os sobre a ira e o castigo de Deus e mostrou-lhes caminhos que seriam agradáveis a Deus. No relato bíblico, Ló é descrito como um bêbado e como alguém que mantinha relações íntimas com suas próprias filhas. Esses são apenas dois exemplos para demonstrar a luz negativa pela qual os mensageiros são apresentados na Bíblia, mas há vários outros.

De acordo com a Bíblia, Aaron fez um bezerro de ouro que seria adorado ao lado de Deus, quebrando assim o princípio central e o maior mandamento da exclusividade divina na devoção ao Único Deus Verdadeiro. Afirma-se que Salomão adorou falsos deuses para agradar suas esposas pagãs. Davi é acusado de ter cometido adultério. Todos esses são pecados graves e infringem as leis de Deus. A narrativa do Alcorão não menciona nada do acima, em vez disso, proclama todos esses Mensageiros como servos obedientes e escolhidos de Deus e os liberta das falsas alegações e mentiras contra eles.



Alcorão se concentra no tema central de adorar somente a Deus e dedicar todas as formas de adoração a Ele exclusivamente. Para este fim, o Alcorão frequentemente fala sobre Deus, Seus nomes e atributos, e Seus poderes e habilidades. Junto com este tópico, o tema da crença é uma constante, já que muito do Alcorão é sobre os outros princípios da crença, especialmente o Dia da Ressurreição e o que vem depois do Paraíso e do Inferno. Isso não é feito no mesmo nível e extensão na narrativa bíblica.



Alcorão também contém leis e mandamentos; coisas que Deus obrigou ou proibiu. Isso inclui atos de devoção, bem como leis pertinentes à vida humana, desde comida, bebida e vestuário, até agricultura e comércio, casamento e divórcio.

Os atos de devoção mencionados no Alcorão diferem do que é mencionado nas escrituras anteriores. Os conceitos islâmicos de devoções rituais diárias, pagamento de esmolas, jejum e peregrinação não são os mesmos encontrados na narrativa bíblica hoje. Da mesma forma, o Alcorão detalha as leis de casamento e divórcio, herança e outros aspectos da vida diária, como comer e beber.



Embora a narrativa bíblica também contenha aspectos de adoração e lei, estes diferem em uma série de detalhes do que o Alcorão. Como mencionado anteriormente, o Alcorão confirma comandos e leis anteriores ou os revoga. Portanto, as leis alimentares kosher do judaísmo são substituídas pelas leis halal relativas a alimentos e bebidas mencionadas no Alcorão. Esse seria o caso de todos os mandamentos de Deus.

Como tal, porque é difícil determinar o que das escrituras anteriores ainda está em sua forma original e intocada e, portanto, de Deus, somos ensinados que o Alcorão é suficiente e contém toda a orientação e conhecimento de que precisamos. Na verdade, mesmo que essas escrituras estivessem em sua forma original, o Alcorão substitui o que é encontrado nelas. Portanto, o Alcorão é uma orientação suficiente para toda a humanidade.

 **NMAPortuguese**

 **nma_portugues**

 **nma_portugues**

www.newmuslimacademy.pt